

# Cimi denuncia massacre e 13 tikunas

As direções do Conselho Indigenista Missionário Norte I — Cimi, e Conselho Nacional dos Bispos do Brasil—CNBB, divulgaram nota à imprensa, ontem, denunciando o assassinato de 13 índios Tikuna, citando como autor dos crimes Oscar Castelo Branco, irmão do prefeito do município de Atalaia do Norte. Eis a nota:

Os índios Ticuna que habitam a área indígena São Leopoldo, no município de Benjamin Constant, Alto Rio Solimões, foram atacados no último dia 28 por 20 brancos fortemente armados, a mando de Oscar Castelo Branco (irmão do Prefeito de Atalaia do Norte). No ataque 13 índios Ticuna foram assassinados, inclusive duas crianças (dos quais 10 corpos ainda não foram localizados) e 20 feridos, alguns em estado grave. Os mortos foram: Natalino Lucinda Joaquim, Jordão Lourenço, Getúlio Alberto, Lorenço Fortes, Marcus Tertuliano, Valentino, Raimundo, Batista (de 8 anos), Jucá Luciano, Davi, Angelito Luciano, Aparício e uma outra criança que ainda não tinha nome.

Oscar Castelo Branco (que comandou o massacre), latifundiário da região, é atualmente o único invasor da referida área indígena. Por diversas vezes os índios já haviam solicitado à Funai que o mesmo fosse retirado da área. Diante do descaso do órgão tutor os índios chegaram a embarcar os pertences do invasor em um flutuante para que o mesmo abandonasse a área indígena. Em represália Oscar matou um boi da comunidade indígena.

Enquanto três comunidades se encontravam reunidas esperando a volta dos dois capitães Ticuna que tinham ido a Tabatinga solicitar providência da Funai e da Polícia Federal

para o caso da manutenção do boi, aconteceu o massacre. Os brancos chegaram de barco muito bem armados, cercaram a casa onde se encontravam os índios e foram atirando.

Lamentavelmente ainda hoje somos obrigados a assistir massacres dos índios que só são possíveis devido a incompetência, omissão e irresponsabilidade da Funai. Está na hora de fazer uma devassa nos quadros da Funai a começar pela sua direção, deixando apenas as pessoas realmente comprometidas com os índios. Não podemos nos calar diante de tanta violência que vem acontecendo contra os povos indígenas sem que as autoridades competentes ao menos se preocupem com a sobrevivência desses Povos que ainda, em pleno século XX, continuam ameaçados de extinção.

Exigimos a punição dos responsáveis diretos pelo odioso crime praticado contra os índios Ticuna e também das autoridades da Funai que não tomaram as providências necessárias para evitar o ocorrido. Só desta forma poderá voltar a paz as aldeias Ticuna do Alto Solimões.

Manifestamos também nosso apoio e solidariedade ao Povo Ticuna tão duramente atingido e esperamos que esse fato lamentável leve a Funai a cumprir com sua obrigação de demarcar e garantir, de uma vez por todas, as terras indígenas.